



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A  
Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO

DOMINGO

1

Janeiro - 1961

N.º 1501  
Ano XXIX Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## O Problema Hoteleiro de Espinho Carece de solução urgente

Já aqui enumerámos os problemas principais que urge resolver em Espinho. Tantos eles são que hesitamos em indicar qual seja o n.º 1, todos eles requerem solução urgente. Todos são fundamentais. Parece-nos, todavia, que, depois da defesa da praia de banhos se impõe o Problema Hoteleiro como o mais urgente, visto que a nossa capacidade hoteleira, em vez de aumentar como era lógico, tem diminuído, não por falta de clientela mas devido a outras circunstâncias. O Palácio-Hotel cuja falta mais se faz sentir, encontra-se encerrado por motivos que são conhecidos do público, e o outro estabelecimento dos de maior capacidade de alojamento está condenado a não funcionar por carecer de obras dispendiosas que os actuais locatários não estão na disposição de efectuar, por o imóvel não ser propriedade sua.

Porém, ainda que todos os hotéis e pensões que funcionavam há três anos em Espinho estivessem em pleno funcionamento nesta altura, já não seriam suficientes para acomodar toda a clientela na época de veraneio.

Há cinquenta anos já existiam nesta praia nada menos de sete hotéis em pleno funcionamento durante todo o ano, com excepção de um, que só abria na época balnear, o «Particular». Desses, o Bragança que era um hotel de 1.ª e de grande capacidade, foi demolido para ceder o lugar ao Palácio-Hotel.

Ora, se Espinho há cinquenta anos sustentava sete hotéis, hoje com mais razão sustentaria dez ou mais se os houvesse com os requisitos que a evolução exige actualmente.

Graças há iniciativa de um comerciante Espinhense e bairrista, deve inaugurar-se no princípio do próximo Verão o novo hotel em construção na Avenida 8, o qual será dotado de todas as comodidades e requisitos peculiares a um hotel de turismo de 1.ª classe; mas a sua reduzida capacidade de alojamento, está longe de suprir a falta do Palácio-Hotel, que tinha 102 quartos, e o outro estabelecimento classificado como pensão, que dispunha de cerca de 50 quartos e que, conta já não funcionar este ano se não lhe forem introduzidas as obras de que carece.

Há, pois, necessidade de se construírem pelo menos mais dois hotéis de grande capacidade de alojamento, porquanto não lhes faltarão hóspedes durante grande parte do ano.

Dado o desenvolvimento urbanístico de Espinho, o seu progresso imparável como urbe de estrutura citadina, sem perder a característica de terra de turismo, quanto mais hotéis tiver que satisficam os modernos, requisitos mais afluência terá a nossa praia de turistas de categorias média e superior.

Nos últimos anos tem sido enorme a procura de alojamentos em hotéis de Espinho, principalmente por parte de estrangeiros, mormente franceses e ingleses, uns que já aqui haviam estado em épocas passadas e outros que ao Palácio-Hotel vinham recomendados por quem ignorava o seu encerramento.

Com que tristeza nós, espinhenses, vemos retirar esses estrangeiros, desapontados e desorientados, sem saberem para onde ir!

Representantes de uma agência de viagens inglesa, interessada em canalizar para o Norte do nosso País algumas centenas de turistas britânicos, anualmente, transportados por aviões que desciam nas Pedras Rubras em turmas sucessivas durante os meses da Primavera ao Outono, vieram a Espinho estudar a possibilidade de parte desses turistas serem alojados em hotéis desta Vila.

Ao verificarem as condições naturais da nossa praia que acharam excelentes, esses agentes de viagens, lamentaram não termos hotéis para alojar esses turistas, que entre outras atracções em Espinho encontravam a praia, a piscina, um magnífico campo de golfe, tão apreciado pelos ingleses, e a fácil convivência com a numerosa colónia britânica do Porto, em constante vai-vem entre aquela cidade e Espinho.

A construção de hotéis em Espinho é, pois, uma necessidade sob o ponto de vista turístico e um negócio rendoso para quem o souber explorar, sem demasiada ganância.

O que é preciso é que apareçam os capitalistas que se dispõem a construí-los com a certeza de que será bem compensado o capital que para isso aqui empregarem, e o Estado, pelo S. N. I., não deixaria de concorrer com as facilidades necessárias, empenhado como está em desenvolver o turismo no País.

## Boas-Entradas

*Desejamos a todos os nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores e Amigos sinceros votos por que o ano que hoje começa lhes seja pródigo em venturas e prosperidades.*

## Cumprimentos de Boas Festas

*Distinguiram-nos com os seus cumprimentos de Boas Festas e votos de prosperidades no Novo ano, mais as seguintes pessoas e entidades:*

Mário do Amaral, delegado do Jornal "O Século", no Porto; Comissão Directiva do Grémio Nacional da Imprensa Diária, Lisboa; Direcção do Grémio do Comércio de Vila Real; Direcção da "Colecção de Leituras Juvenis", de Manique-Estoril; Joaquim Casal Ribeiro, de Luanda; José Barros Carvalhas, Lisboa; Eugénio Paiva Freixo, Porto; D. Maria Judite de S. e Silva Melo, de Espinho; Alvaro Moura, Luis Augusto Xavier Barbosa, José de Beça Castel-Branco, António Dias Coelho, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, prof. Amadeu dos Santos Bidas, Joaquim Luis Rodrigues, Casa Desporto, Alcino Bastos Maia, Camilo Treufa, Eléctrica de Espinho, L.da, de Espinho; D. Maria Amélia de Jesus Arede, Ernesto R. da Silva Couto, de Silvalde; Paulo Amorim, Bombeiros Voluntários Espinhenses, Espinho; José Magalhães e seu Conjunto, Lisboa; Tito Neiva Moraes, Eduardo Vieira & C.a. L.da, A. Rodrigues, L.da, Polénio Basto & C.a, do Porto; Manuel Guedes, Lisboa; Angelo André de Lima, Coimbra; Saul Godinho, Lisboa; José Fontes de Melo, Lisboa; D. Alina Benavente Machado, Ovar; José Carvalho de Oliveira, Porto; Marçal Duarte, Valpaços; D. Palmira Ferreira Alves Mourão, Albino de Oliveira Santos, Alberto Bastos Maia, Vasco Henriques, Fernando Manuel Carvalhas, José Manuel Cadete Duarte, Anibal Pereira da Mota, Pereira Alves & Irmão, António Gonçalves Coteiro, Ismael do Espírito Santo, todos de Espinho; António Agostinho Lopes Meireles, da Granja; Carvalho & Gastalho, R. Durão Rodrigues & Filhos, Almeida & Neves, Cruz, Sousa & Barbosa, L.da, e Papelaria Reis, do Porto.

A todos agradecemos, desejando igualmente, Boas Festas e um Novo Ano próspero e feliz.

## Pagamento Adiantado de Assinaturas

*Pagaram as suas assinaturas adiantadamente, mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:*

Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro, até 1964; Elísio de Sousa Ferreira Baptista, Est.º de Santa Catarina, Brasil, até 1963; António de Oliveira, de Drancy-Seene, França, até Setembro de 1963; Pagaram o ano de 1961: Marcelino de Oliveira e Silva, de Nova Iorque; D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo; José Pereira Barbosa, do Rio de Janeiro; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida-Corgo; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Raúl Carneiro de Almeida, de Cassequel, Angola; António Gomes de Oliveira, de Santo António do Zaire, Angola; Joaquim Pinto da Silva, de Dombes Grande, Angola; António de Oliveira Pardilhó, de Niteroi-Estado do Rio, Brasil; Angelo André de Lima, de Coimbra; Alexandre A. Amaral Cruz, de V.ª N.ª de Gaia; António de Oliveira Granja, de Silvalde; José Fontes de Melo, de Lisboa.

← O Sr. Secretário Nacional da Informação Dr. César Moreira Baptista, proferindo o seu discurso por ocasião dos prémios literários e artísticos.

## O TURISMO EM PORTUGAL

Da muito apreciada secção «Turismo e Gastronomia» que em «O Primeiro de Janeiro» vem há anos sustentando à sexta-feira, o ilustre jornalista e artista Daniel Constant, sempre com judiciosa argumentação envolvida no brilho da sua pena cintilante, transcreve a crónica inserida no referido periódico de 16 do corrente, na qual Daniel Constant, a propósito do nosso artigo de «fundo» de 27 de Novembro, que transcreve em parte, emite considerações muito ponderáveis sobre o Turismo no nosso País:

### «Males que Pedem Remédio»

Por diversas vezes aqui nos temos referido a factos desagradáveis observados na maioria das nossas mais conhecidas estâncias balneares, lamentando profetizar a sua decadência ou estagnação em benefício de outras menos artificiosas, menos ruidosas, menos incómodas e, portanto, mais ao gosto de quem pretende a tranquilidade de uma época de férias num local ameno e convidativo.

Não quer isto dizer que as estâncias balneares em causa não possam reunir os necessários predicados para contentar a «gregos e troianos», e nisso, precisamente, estaria a habilidade e a inteligência de quem orienta o seu turismo. Em tal sentido, muitas sugestões temos dado, mas ninguém, salvo raríssimas excepções (aliás coroadas de êxito), nos tem ouvido.

Quando procuramos chamar a atenção dos responsáveis para a necessidade de não confundir turismo com excursionismo e dar a cada um o lugar que lhe compete, também notamos que ninguém nos escuta.

Entretanto, os problemas têm-se baralhado, as verdadeiras razões do turismo não são compreendidas (ou não há quem se esforce por compreendê-las) e os nossos vaticínios vão-se tornando, infelizmente, realidade.

### Grito de Alerta

A falta de bem organizados programas de festividades e espectáculos de Verão deve-se, em parte, como há pouco tempo dissemos — a propósito das festas da Corunha — a referida decadência turística. «Não é com vinagre que se apanham moscas», mas este aforismo parece não ser conhecido de quem muito precisava de sabê-lo de cor e lido.

Algumas dessas estâncias representam o mais flagrante exemplo de tudo quanto é prejudicial à atracção e comodidade de uma colónia balnear. Isto custa a crer, porque é contrário à mais simples lógica, mas os factos confirmam-no.

Na próxima época vão repetir-se os mesmos erros, a não ser que os brados locais sejam ouvidos já que os nossos nem sequer encontram eco.

Por tudo quanto temos observado durante longo tempo, não nos surpreendemos, portanto, o que no semanário «Defesa de Espinho», de 27 de Novembro findo, foi publicado em «fundo». Significa um verdadeiro grito de alerta o que ali se escreveu e, quanto o articulista se tenha referido apenas a Espinho, pode-se tornar o assunto extensivo a muitas das nossas praias, principalmente às da zona Norte. Para melhor elucidação transcrevemos, a seguir, alguns excertos do aludido artigo:

«A frequência balnear de Espinho cresceu ou diminuiu? Cresceu, sim senhores, já toda a gente o sabe! Mas o que também muita gente sabe, embora o não diga, é que esse crescimento é fictício, é irreal, é flutuante! Reduzido a números palpáveis a afluência de veraneantes a Espinho diminuiu em muito, não só em quantidade, mas, o que é muito pior, em qualidade!

Inquiri-se dos banheiros quantas famílias efectivas, há dez anos, frequentavam Espinho, e respondeu-nos depois, concretamente, sobre aumento hipotético de afluência.

O valor real do turista é-nos dado não pela sua presença física, mas pelo rédito que deixa. Ora Espinho, nas últimas épocas, tem-se enchedo de turistas que não são mais que simples visitas que aqui desaguam pela manhã de camionetas e de comboios, carregados com cestos de mantimentos e garrafas de vinho e que deixam a Espinho, além da afabilidade da sua presença e da honra da preferência, as cascas das bana-

nas e os carapós das azeitonas espalhados pela praia. Daí a enorme onda de ilusão que cobre os que olham a multidão e enchem os olhos com o número.

Descer, porém, ao cerne do problema, isso, sim! Espinho morre de sede à beira da água, mas ninguém se abalça um pouco para lhe matar.

As famílias inteiras, as que vêm por um ou dois meses, que alugam a sua casa, gastam das mercearias e vão aos cafés, que compram as suas miudezas e vão para a praia e, à noite, vão ao cinema ou ao casino, essas afastam-se de Espinho como o Diabo da Cruz.

Embora o final deste último período represente uma força de expressão com o compreensível intuito de colocar em evidência a gravidade do assunto, o articulista, porém, em tudo quanto disse, prestou um bom serviço à praia de Espinho, porque a pôe de sobreaviso.

### Razões da Decadência

Atifalantes ruidosos, petizada pedinchona, deficientes e caros alojamentos hoteleiros, falta de bom nível de mesa nos restaurantes, poucos e inspidos divertimentos, insuficiência de serviços municipalizados, más instalações de casas de aluguer, carestia das mesmas, pouco civismo, reduzido número de modernos e confortáveis estabelecimentos, policiamento insuficiente dos locais mais frequentados, etc., são algumas das muitas razões que ocasionam a decadência de certas praias... e de muitas estâncias termais.

Não são os turistas estrangeiros quem lhes pode valer, porque também para eles não se encontram devidamente apetrechadas.

Se a constituição das comissões de turismo não obedecesse a um estatuto especial, dir-se-ia que a maioria dos inconvenientes acima apontados era devida à falta de elementos camarários dentro dos órgãos locais de turismo; contudo, como devem ser presididos pelos próprios presidentes dos municípios ou por vereadores ou, de qualquer modo, terem um representante da Câmara Municipal, torna-se assim mais susceptível de reparo a sua diminuta eficiência.

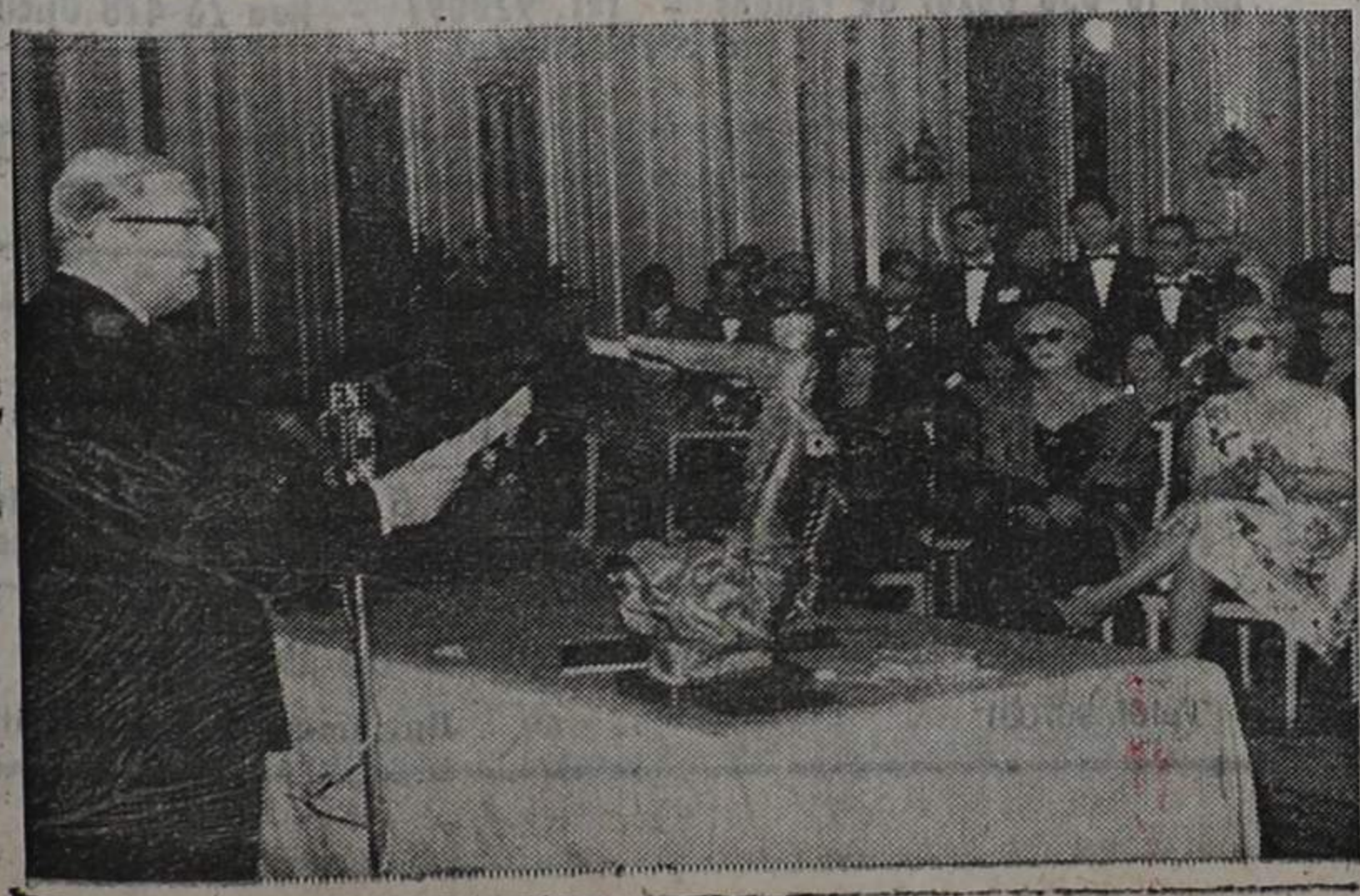
E tempo de fazer seguir por um caminho menos burocrático e mais bairrista a acção das comissões e juntas de turismo, e de proporcionar-lhes a autonomia económica de que tanto carecem.

Quanto à preferência cada vez mais pronunciada pelas praias calmas, sossegadas, isso deve-se à vida turbulenta das maiores estâncias, mas se estas procurassem eliminar todos os ruídos insólitos e criassem, dentro da sua área urbana, zonas de silêncio devidamente policiadas, não se daria, anualmente, a fuga de tantas famílias da sua colónia balnear, porque nelas há gostos diferentes e, se os pais buscam o sossego, os filhos preferem divertir-se em locais alegres que, é evidente, nem sempre encontram nas praias tranquilas.

Falamos pela boca de algumas dessas famílias, porque muitas nos escrevem a pedir a sugestão de uma praia isolada ou de uma estância sem as mazelas apontadas e, por tal motivo, no início da época passada, publicámos um pormenorizado descritivo das nossas localidades da beira-mar, tendo dado, assim, uma resposta colectiva.

Sobre os assuntos desta natureza não se debruçam, porém, os orientadores do nosso turismo regional, cuja ética, mais uma vez voltamos a dizê-lo, não é ainda compreendida entre nós, e, por isso, encontram-se à vista os maus resultados dessa incompreensão.

Daniel Constant





Relâmpagos... SOCIAIS

1960 está no fim... Novo ano vai raiar! Para melhor? Para pior? Entra a um domingo, dia de descanso, dia do Senhor. Bom sinal? Oxalá que sim, pois só no sossego poderá trabalhar-se para progredir. As forças do mal estão, porém, desencadeadas contra as do bem, da justiça, da humanidade. Há no mundo quem não gosta quem inveja a paz lusitana quem pretende e trabalha contra nós ora na sombra ora em plena luz, quem anseia ver-nos por terra no ano de 1961.

A Assembleia das Nações que se fez para iluminar o mundo de esperança na paz e no bem estar de todos está transformando-se numa arena onde interesses de ambiciosa expansão e domínio fazem esquecer o fim para que nasceu.

Alguns dos grandes esquecem-se por vezes dos seus deveres para poderem salvaguardar os referidos interesses. A inteligência e manha de certo lado, lado donde só podem soprar ventos desfavoráveis a Portugal, deveriam responder também de maneira idêntica, mas o medo!

A ingenuidade de certos chefes frente à astúcia de outros deu o que se está vendo: um mundo revoltado onde se atacam ódios que fazem reechar o dia de amanhã. Depois há sempre uma plateia de recém-nascidos energúmenos, que para viverem precisam de rédeas estrangeiras, a fazer barulho, a bater palavras numa arripiante inconsciência, a ajudar quem anseia queimá-los, devorá-los, chupá-los o sangue até à última gota...

Portugal, pequeno embora, mas grande na sua maneira de ser, de pensar e de agir, cioso dos seus direitos que considera sagrados, ergue a fronte e, sem desafios tolos, dá uma nobre e inesquecível lição aos grandes que, afinal, só são grandes na ambição, no egoísmo e no desinteresse por tudo quanto lhes não dê interesse.

Capitalismo e comunismo... dois ismos que, fatalmente, darão sismos se não houver respeito pelos direitos que não são de hoje, mas de há séculos! Gabam-se os comunistas de que, em armas, ultrapassaram os capitalistas. Estes à cautela esforçam-se pelo equilíbrio. Vigiam-se uns aos outros num despique maquiuvelico, gastam-se importâncias astronómicas, grita-se que há milhões de pessoas a viver miseravelmente, mas... os teleguidados nada fazem por garantir verdadeira paz, à verdadeira fraternidade e, por isso, o mundo, parece, vai dar que falar em 1961.

A semente da agitação foi lançada a poder de verborreia e tação. O tempo se encarregará de dizer se ela se desenvolverá e se frutificará.

Portugal, pequenino mas enorme na força dos seus direitos, não tem medo. Como não teve medo quando, em minúsculos e desconfortáveis barcos, desvendou mundos novos ao mundo, aguentando-se e desbaratando forças sempre numericamente superiores às suas. Como não teve medo quando houve de passar o Bojador, Cabo das Tormentas e mandou desde Lisboa até aos confins do mundo.

Vamos entrar em novo ano que, como disse, começa ao domingo, dia de descanso, dia do Senhor.

As caravelas que descobriram grande parte do mundo levavam pintada nas velas a cruz de Cristo. A cruz acompanha Portugal neste findar do 1960 mas, amparada nas mãos de homens que não valem menos que os de antanho, ela transformará em sol que iluminará o cérebro daqueles que pensam saber tudo, daqueles que não sabem o que dizem e o que fazem, aquecendo-lhes o coração empedernido e levando todos a respeitar uma Nação que deseja a verdadeira paz, a paz que o Senhor ensinou e ensina. Que seja de paz o ano de 1961!...

DEUDAS

Passa-se em Espinho estabelecimento central de mercearia, com boa clientela. Seria para outro ramo. Só se trata com o interessado. Informa: Rua 16 n.º 780 - Espinho

Registo Social Aniversários

Fazem Anos:

Há 1, dia 1, as sr.as D. Palmira Risenho, esposa do sr. Alberto de Oliveira Risenho, D. Elvira Cardoso Quintas e D. Emilia Alves da Costa, mas do sr. Joaquim Alves da Sá (Carreiras) da Silvã; o menino Adilino Gomes M. da Almeida, filho do sr. Joaquim Matos Almeida, e os sr.s. Fernando Ramos Pereira, Manuel de Sá Reis e Alberto da Pinha Faustino;

—Amãhã, dia 2 as sr.as D. Rosa da C. Reis Amaral, esposa do sr. Tobias Amaral, de Romão, e D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior; os sr.s. José Maria Marques, José de Oliveira Pais, de Paços da Bandeira, Moisés Pereira Ginhão, da Silvã, Carlos Marques Carvalhos, ausente em Lisboa, e Manuel Gomes Laranjeira ausente no Brasil, e o menino António da Silva Brito, filho do sr. José Alves da Oliveira Brito;

—em 3 os sr.s. Artur Dias Cruz, Pedro José F. da Costa, Diamantino Martins Vasconcelos e Angilo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro;

—em 4 a sr.a D. Adília Gonçalves da Silva, filha do sr. António Gonçalves Cotato; a menina Ana Maria Canhais P. Leite, filha do sr. Rui Pinto Leite, do Porto; os sr.s. Henrique Molato Manuel Alves da Oliveira Júnior, da Silvã, e Manuel Marques, sog do sr. Artur Ferreira Amorim; o menino Artur Rui da Silva Copala, filho do sr. João do Couto Copala, ausente em Luanda;

—em 5 as sr.as D. Rosa André da Lima, D. Fernanda Alves Figueiredo Júnior; a menina Helena Maria Rodrigues do Couto, ausente em Lourenço Marques; e o sr. E. Ginhão Fernando Eduardo Guedes Escola;

—em 6 as senhorinhas Samartiana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. H. Rodolfo Pereira da Silva, da Silvã; as meninas Maria da G. Gaça, neta do sr. Fernando Guedes Escola, e Maria Olívia de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira B. ução; os sr.s. António Rodrigues Frutuoso, de E. mcãs, Américo Paulo Amorim de Moselos, Mãto da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva; e o menino Fernando Pais Milheiro, filho do sr. José António da S. Milheiro;

—em 7, a sr.a D. Victória Alves F. Sampaio, do Porto; os sr.s. Augusto da Rocha Soares, e Alexandre Alfredo Amaral da Cruz, de V. N. de Gaia; e o menino Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zicarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril.

António Rodrigues frutuoso

Esta nossa prezado assinante e considerado industrial do lugar de Esmoijães, Anta, completa 76 anos no próximo dia 6. Os seus amigos fazem votos por que comemore a data natalícia com verdadeira satisfação compartilhada pelos entes que lhe são mais caros e que a festeje por muitos anos ainda com saúde e alegria.

Partidas e Chegadas

Tivemos a honra de cumprimentar nesta Vila, o Ex.º Sr. Dr. Manuel Alves das Passos Coelho, integ o Juz. da comarca de S. Pedro do Sul, e Ex.º Sr. Esposo; Também tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Ramito dos Santos Silva.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Santos

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - Santos
4.ª » - Paiva
5.ª » - Higiene
6.ª » - Grande Farmácia
Sábado - PAIVA

A Academia de Música de Espinho deve começar a funcionar ainda neste mês de Janeiro

Sob a presidência do sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, vice-presidente da Câmara Municipal, reuniu na passada 5ª-feira, dia 29, na sala da Biblioteca Municipal, a Comissão Organizadora da Academia de Música de Espinho, cujos estatutos foram aprovados superiormente, conforme já noticiamos.

O professor sr. Mário Neves deu conta das várias diligências que efectuou em Lisboa, em companhia do sr. Eng.º Manuel Baptista, ex-presidente da Câmara, a quem a criação da Academia mereceu desde o início o maior interesse e carinho e que continua a interessar-se pela sua instalação e consolidação.

Usaram mais da palavra os sr.s. Arq.º Jerónimo Reis, dr. Alfredo Virgínio Pereira, Filipe Vitó e Benjamin Dias, ficando resolvido apressar as diligências para a instalação da Academia em casa própria, já contratada, sendo nomeada para esse fim e outros trabalhos preliminares, os sr.s. prof. Mário Neves, dr. Alfredo Pereira e Alberto Baptista.

Brevemente serão convocados os sócios para a eleição dos Corpos directivos, que são os seguintes:

Conselho Geral; Conselho Administrativo; Director Artístico e Pedagógico.

O Conselho Geral é constituído pelo Vice-Presidente ou um Vereador da Câmara Municipal, designado pelo respectivo Presidente, o qual exercerá as funções de Presidente da Academia; o Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho; um Delegado da Junta Distrital de Aveiro, designado pelo respectivo Presidente; um Delegado da entidade oficial que contribua com o maior subsídio para a manutenção da Academia, e dois sócios a eleger pelo Conselho Geral, nos termos do n.º 2 do art.º 7.º

São objectivos da Academia de Música de Espinho:

Ministrar o ensino das disciplinas que fazem parte do Plano oficial do Curso Geral do Conservatório Nacional, habilitando os seus alunos para os exames oficiais e proporcionando-lhes ainda o ensino de disciplinas em plano próprio superiormente autorizado;

Promover a divulgação artística, através de concertos, audições escolares, tardes culturais e palestras versando assuntos literários, artes plásticas, história de música, etc., para o

que poderá aceitar a colaboração de outras organizações tendentes a atingir a mesma finalidade.

Haverá duas categorias de sócios: a) - Sócios protectores - todas as entidades individuais ou colectivas que desinteressadamente concorram para a manutenção da Academia; b) - Sócios ordinários - os indivíduos simpaticizantes que pretendam assistir às actividades para que forem convidados, e pagarem a cota fixada pelo Conselho Administrativo.

São direitos dos sócios:

Fazer parte do Conselho Geral; serem eleitos para o Conselho Administrativo.

São deveres dos sócios:

Contribuir em tudo o que possa prestigiar e dignificar o bom nome da Academia, prestando a sua colaboração sempre que solicitada;

Acarinhlar e auxiliar os alunos da Academia, sempre que estes necessitem, nomeadamente quando se apresentarem em reuniões de carácter público (audições, palestras, etc.).

DO ENSINO

A Academia de Música de Espinho ministrará, segundo o plano oficial, as disciplinas dos Cursos de Solfejo, Canto, Piano, Instrumentos de Corda, Instrumentos de Sopra, Composição, Acústica e História de Música, Português, Italiano, Arte de Dizer, Arte de Representar e Dança.

Ao abrigo do n.º 2 do art.º 12.º do Decreto n.º 37.845, de 8 de Setembro de 1949, a Academia ministrará em plano próprio o ensino das seguintes disciplinas:

Iniciação Musical; Solfejo Elementar, Solfejo Complementar, Análise Musical, Português, Francês, Inglês, Música (desenvolvimento do plano oficial), História de Arte, História Universal e Geografia.

Poderá ainda ministrar o ensino referente a Jardim Escola, se for concretizada a sua inclusão no Plano da Academia.

Como se pode depreender dos capítulos que publicamos acima dos estatutos por que vai reger-se a nova Academia, trata-se de um novo estabelecimento de ensino de grande importância e que muito vem a contribuir para a educação musical e artística da infância e da juventude espinhenses.

Do espírito de compreensão da sua finalidade por parte das entidades locais e dos chefes de família depende em grande parte o êxito da Academia de Música de Espinho.

E' dever moral de todos os bons espinhenses, inscreverem-se como sócios do novo estabelecimento de ensino, contribuindo para as despesas da sua instalação e funcionamento.

Consoado dos Pobres

Da Ex.ª Direcção da Sociedade Turismo de Espinho recebemos a quantia de 250\$00 para reforço da Consoada dos pobres nossos protegidos.

—Do sr. Alexandre A. Amaral Cruz, de Vila N. de Gaia, com a importância de sua assinatura enviou-nos mais 5\$00 que destinamos aos protegidos deste jornal. Agradecidos.

Trespasa-se estabelecimento na rua 25 N.º 185 em frente ao Teatro S. Pedro. Informa Casá Gil Rua 25 - 179 Espinho.

Armazém Precisa-se

Área superior a duzentos metros, em Espinho - Fora da Zona de Turismo. Resposta à Rua Visconde das Devesas, n.º 165, Telefone 393081, V. N. de Gaia.

Cofre de Caridade

De uma caridosa Senhora que apenas deixou as iniciais A. M., recebemos a quantia de 50\$00, para os pobres nossos protegidos. Agradecidos.

Tavares Nogueira

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

POR 5\$00

pode ganhar UM AUTOMÓVEL... UMA VIAGEM DE AVIÃO...

UMA SCOOTER UM FRIGORIFICO... UM TELEVISOR... UMA MÁQUINA DE LAVAR...

UMA ENCERADORA... 50 LIVRAS EM OURO...

cu qualquer dos 6.653

VALIOSOS PRÉMIOS do 25.º SORTEIO de

«O LAR DO COMÉRCIO»

Os compradores de FOLHAS DE 5 BILHETES têm ainda direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL.

Extracção INADIÁVEL no dia 8 de Janeiro de 1961

Bilhetes à venda na sede de «O LAR DO COMÉRCIO», Praça da República, 99 - Porto

Dr. Fernando Barbosa CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11 - 749 Telefone 920371

Motorista - oferece-se

Tem carta de ligeiros e pesados. Dá as melhores informações. Carta à Redacção, às iniciais A. E.

«TABOPAN»

Madeira melhor que madeira - aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da

Telefone 920642

Máquina de tricofar

Agulha Mágica em bom estado. Vende-se por bom preço. Rua 4, N.º 715.

Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

DINHEIRO

A CENTRAL - Rua da Madeira, 126 - Empréstos a todos os artigos. Venda de gabardines - Lanifícios - Calçado - Relógios - Ouro - Jóias, etc.

«CANOPE»

O MELHOR AUTOCLISMO - Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da

Telefone 920642

Vende-se Casa

VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Ca'6 Gil - Espinho.

CASA SOARES

Augusto da Rocha Soares Móveis - Artigos Decorativos - Carpates Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

Botija Eléctrica «MECIL»

Preço Esc. 100\$00 Última maravilha!!! Bastará ligá-la 5 minutos à corrente, para ter calor na cama toda a noite. Caso não encontre nas casas da especialidade, queira pedir directamente à: MECIL - Paços de Brandão Telef. 967081 Envia-se catálogos grátis

Salvé 1 de Janeiro de 1961 CAFÉ CENTRAL CONFEITARIA «PONTO CHIC» Rua 8 e Rua 19 - Telefone 920189 - ESPINHO

A gerência de estes estabelecimentos cumprimenta os seus bons amigos e a Ex.ª Clientela que lhes dá a preferência, desejando a todos muitas felicidades através do Novo Ano que desponta.

Barbearia FAUSTO Rua 19-196 - Telefone 920234 ESPINHO Especializado em cortes e penteados pelo sistema «Francês»

Barbearia SILVA Rua 19-341 - Telefone 920634 ESPINHO Especializado em cortes e penteados pelo sistema «Francês»



A Estrada Nacional N.º 326

Nogueira da Regedoura, 15 de Dezembro de 1960.

«Não há nada que valha a dignidade do silêncio» — Padre António Vieira

Por natureza ou por temperamento sempre optei pelo silêncio, com a paz, que desde a primeira hora têm sido o apanágio da minha vida.

Há cinco meses mais ou menos passou com direcção a Espinho, um carro particular e à medida que o carro sacudia ou era sacudido pelas pedras e pela lama e naufragava nas covas, cambaleando como navio em pleno mar revolto.

Que miséria, quasi no fim do século vinte, constatando todas as outras freguesias e até alguns lugares, tenhamos de dizer e afirmar enfaticamente e com a maior das tristezas que a Estrada Nacional N.º 326 é casualmente a Estrada que atravessa a linda e ridente freguesia de Nogueira da Regedoura.

Continua na 5.ª coluna

Correspondências A Independência do Congo Belga

Luis Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

VI

5 — RIVALIDADE TRIBAL

Excluindo os Pigmeus, existem no Congo mais de 200 agrupamentos étnicos, distribuídos por quatro grupos linguísticos diferenciados: os semi-Bantús (em número de algumas centenas de milhas), os Bantús (8 a 9 milhões), os Sudaneses (2 a 3 milhões) e os Nilóticos (umas dezenas de milhas).

- Os Bantús compreendem inúmeras divisões sendo as seguintes as mais conhecidas:
— No Baixo Congo, os Maiombe e os Bacongo;
— Entre o Lago Leopoldo II e o rio Zaire, os Mongo, que englobam dezenas de grupos afins.

Os Sudaneses constituem a maioria das populações do norte do Congo. São bem conhecidos entre eles os Azande e os Mangbetu, que compreendem uma aristocracia, formada pelos descendentes dos antigos conquistadores, e uma plebe, que engloba os descendentes dos vencidos.

Em épocas posteriores à ocupação Europeia, todos aqueles povos se guerreavam mútua e implacavelmente, devido a profundas e inconciliáveis diferenças de usos e de costumes, e formavam em separado «sobados» (reinos), governados por um soba investido de poderes absolutos.

As dissensões não desapareceram com o tempo nem com a presença do branco porque as raças são bastante fortes e ciosas cada uma delas dos seus pergaminhos tribais, e ainda porque se foram acumulando motivos para reivindicações mútuas relacionadas, por exemplo, com a divisão das terras e com a transmissão da propriedade.

Por não se verificar uma afinidade perfeita de crenças, de línguas e de ideias, não existe, portanto, uma comunidade nacional historicamente definida, motivo porque todas as tentativas de conciliação falham e permanece a irredutível rivalidade tribal e a luta latente pela hegemonia étnica, susceptíveis de assumir, em qualquer momento, aspectos violentos.

O facto de não haver uma entidade nacional nativa não é só característicos do Congo Belga mas, também, de um modo geral, de toda a África; disse-o já Silva Cunha, com a autoridade proveniente do conhecimento profundo de todos os problemas ligados aos movimentos Africanos:

«Em África não se pode falar com propriedade de nacionalismo porque não há Nações Africanas. Há famílias, há clãs, há tribos, cada uma com as suas tradições, os seus costumes, as suas divindades».

No Congo o problema assume, no entanto, maior acuidade porque, por um lado, a influência civilizadora do branco é relativamente recente e, portanto, pouco assimiladora e enraizada; e porque, por outro lado, e talvez por isso mesmo, as tribos vivem ainda presas à prática de feitiçismo e de outros ritos ancestrais que alimentam e perfilham a própria rivalidade como constante do seu costume.

Tal é a realidade que os acontecimentos ultimamente verificados não desmentem.

(Continua)

Anta

29/12/60

Conforme a «Defesa de Espinho» noticiou, realizou-se no pretérito domingo no Largo da Freguesia, o primeiro leilão de prendas para o resgate da aquisição da propriedade que continua com o adro da nossa Igreja e com o cemitério paroquial.

Conforme já vai sendo tradição o leilão começou pelos habitantes do lugar da Guimbra que, para manterem a posição há muito conquistada nestes e noutros certames fizeram com que as suas ofertas atingissem a bonita soma de Esc. 4.000\$00. E' de admirar e registrar que o povo de um lugar tão pequeno dê provas de tão louvável bairrismo e de tão nobres sentimentos pelo que merece o respeito de todos os antenses.

Paços de Brandão

28/12/60

ANO NOVO

Vamos entrar no ano de 1961. Que entremos com o pé direito e que se não for melhor, seja ao menos como o que acaba.

Desejamos pois, um novo ano cheio de prosperidades para todos: Director, colaboradores e assinantes deste simpático semanário, e seus tipógrafos.

FESTAS DO MENINO JESUS

Como nos anos anteriores, estão a decorrer as festas ao Menino Jesus na nossa Igreja, com a colaboração da nossa Tuna Musical

ESTRADA

Há tempos pedimos por intermédio deste jornal para a Ex.ma Junta desta freguesia mandar pelo menos um homem limpar as valéias, pois a estrada está a ficar com mau aspecto por falta de limpeza das valéias.

SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo domingo dia 1 de Janeiro no nosso Salão Cine à tarde e à noite, será apresentado o Drama SAN-SÃO E DALILA em Technicolor, produção inspirada na força sobrenatural do herói bíblico!

A seguir: «Uma Aventura de Bufalo Bill» e o filme de grande gargalhada «O Herói do R. gimento».

Advertisement for Espumantes Naturais Monte Cristo. Includes logo with 'UNICA MARCA', 'PRIMEIRA ENTREVISTA', 'DE OURO', 'DE HEALTHIA' and 'A VENDA NAS MELHORES CASAS'. Text: 'Caves Monte Cristo AS MAIS ANTIGAS DE PORTUGAL'.

AGENTE EM ESPINHO:

Domingos Soares Pereira «A Vigorosa»

Advertisement for VINHOS DO PORTO CÁLEM. Text: 'OS ACONSELHADOS PARA OS ENTENDIDOS', 'Agente em Espinho e Vila da Feira', 'MERCEARIA SANTOS de Albino Oliveira dos Santos', 'Rua 22 n.º 513-Telef. 920349 — ESPINHO'.

Advertisement for ILLYDIO NEVES. Text: 'AGENTE OFICIAL NO CONCELHO DE ESPINHO DAS MÁQUINAS DE COSTURA OLIVA', 'Agradece as atenções recebidas, e apresenta cumprimentos, desejando um Ano Novo muito próspero.'

Advertisement for Nossa Senhora d'Ajuda. Text: 'OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA', 'Joaquim Correia d'Oliveira — CARVALHO, OURIVES', 'Continua à disposição dos seus Clientes e Amigos na sua casa e escritório da RUA 18 n.º 505 - Telefone 920613 - desejando-lhes Boas Entradas e Ano Novo repleto de venturas.'

A Estrada Nacional N.º 326

Continuação da 1.ª coluna

doura, que liga o Picoto a Espinho em menor distância, continua intransitável e a ser o flagelo e o destruidor dos carros e dos peões. Eu não pergunto às autoridades locais nem concelhias, qual o motivo desta apatia, desta inércia e deste digamos desprezo, por esta artéria, que desde alguns anos está debaixo da alçada do Estado, que desde a primeira hora tem dado um incremento fantástico principalmente no sector de Estradas, mas que nós por destino fatal temos sido relegados. Mas, no entanto, não posso deixar de perguntar às mesmas autoridades o que têm feito a favor desta freguesia, do seu povo e mui especialmente desta Estrada.

Nós contribuintes, filhos da mesma Pátria e que em uníssono falamos o mesmo verbo lusitano, poderíamos perguntar: «Qual o motivo porque ficou truncada e morreu no fim de S. Martinho de Anta?».

Dá-nos a sensação, bem vergonhosa aliás, de que Nogueira da Regedoura, não vale um cêntimo e é um lugarejo como qualquer lugarejo encravado nas fraldas da montanha, onde nunca passasse um carro e onde apenas uivasse o lobo... Dizia alguém: «Nos quoque gens summus et cabalgare sabemus». Nós também somos alguém e sabemos cavalgar. Mas com mágoa podemos constatar que não somos ninguém e nada sabemos ou valemos e parece que nos desprezaram e lançaram a um estado de ostracismo e mutismo completos. Nós habitantes de Nogueira da Regedoura e principalmente autoridades da mesma, continuamos a não olhar pelos nossos interesses, porque os interesses da colectividade devem ser também os nossos e nós consideramos em um plano de inferioridade e em um complexo de apatia. Eu tolero um caminho que há 50 anos era e continua intransitável, sendo o mesmo lamaçal ou a mesma via tortuosa, mas não posso conceber que continuem remendando uma estrada com tanto trânsito e mais teria quando nas suas devidas condições e com tanto acesso a uma terra progressiva e de tanto turismo, a uma praia das melhores do País, como é Espinho e onde diariamente há camionagem, tanto para esta Vila como propriamente, duas carreiras para o Porto. Não podemos também esquecer o enorme movimento, principalmente às segundas-feiras para a grande e sempre crescente feira de Espinho.

Há bem pouco tempo passei pelos lados de Macieira de Cambra e Vale de Cambra, terras acidatadas, e que maravilha de Estradas!... Como nos espanta e até causa inveja e nos desafia a estrada, Picoto, Moselós, S. Paio de Oleiros, Esmoriz, etc!...

Segundo Stacio: «Falar e calar-se a propósito, são duas coisas difíceis, mas úteis», e nesta génese de pensamento, embora tenha falado um pouco, lembro a quem de direito esta enorme necessidade da freguesia e de toda a gente, não esquecendo mesmo os turistas estrangeiros, principalmente espanhóis e franceses que por aqui passam no tempo da Praia de Espinho e também quero frisar que este povo de Nogueira da Regedoura, tem sido e será sempre, mesmo nas horas difíceis, um povo generoso, acolhedor e compreensivo, fazendo-nos pensar a propósito que ainda hoje estaríamos às escuras se os seus habitantes não cooperassem monetariamente e de um modo tão desassombrado.

Eu bem sei que todas as minhas palavras têm sido como a semente que caiu em terra estéril ou em uma profunda letargia ou em um sepulcro hermeticamente fechado, mas tenho a esperança que algum dia o eco delas faça mover alguma vontade e termine com o pensamento de E. Girardin: «O poder das palavras é imenso; uma palavra bem escolhida, tem bastado muitas vezes para deter um exército que foge, para mudar a derrota em vitória e para salvar um império».

Pedro da Silva Moreira

Advertisement for Poupe Dinheiro. Text: 'Grandes Descontos de 20 a 50.º', 'Em fazendas novas desta estação', 'Casacos Compridos Casacos Curtos Salas e Casacos Vestidos Sobretudos Fatos e Gabardines Cobertores Lãs em fio (grande reclame)', 'Tudo isto no XICO MIMO', 'Rua 23 n.º 240 Telef. 920277 (Junto aos Correios) ESPINHO'.

Advertisement for Alfaiataria SPORT. Text: 'Adriano Alves de Oliveira', 'Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes desejando-lhes Novo Ano muito feliz', 'SILVALDE'.

Advertisement for Café-Confeitaria MONAMI. Text: '...uma agradável «paixão obrigatória» na s.ª viagem ao Porto!', 'A. Duarte Estêvão', 'La.ºe dos Aviladores', 'Vila Nova de Gaia'.

Advertisement for Quarto. Text: 'Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina esta tante que queira ser tratada como, faz n.ª', 'Dão-se e exige-se referências.', 'Carta à Redacção.'



**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
Benjamim da Costa Dias  
Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos  
JORNALIS    CARTAZES    RECLAMOS  
Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 920187

**JULIA**  
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS  
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupeiro e da Agua da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264    Telef. 920204    ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho**  
de FARIA e IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biqui, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição**  
Internas, Semi-Internas, e Externas  
PARA MENINAS  
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

**M. P. Moreira**  
Telefone 920031 - Espinho  
fábrica de Guarda-sois  
Gabardinas e Sobretudos Camuflý  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

**CASA ROLA** Armazém de Malhas e Miudezas  
Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616  
ESPINHO Junto e Retalho

**Cervejaria e Restaurante Aquário**  
Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377  
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

**Ao «Ponto Chic»**  
ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da  
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão** DE Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920168  
Artigos de pichelero, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**Vago**

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483  
ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta areca e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

**Padaria Ferreira**  
M. Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

**Estima, Valente & C.ª, L.ª da**  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

**Grande Garage de Espinho**  
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença  
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, f-gareiros, etc.  
Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª da**  
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
CERVEJA PRETA MUNICK  
e Refrigerantes SCHWEPPS  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

**Cadinha & Couto**  
Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

**Vago**

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozas e Caladinhos Assado e higiénico à adivisa desta Casa.  
Distribuição ao domicilio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso** DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel 920291  
ESPINHO

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

**Casa dos Vidros**  
de Vidraria Ferreira  
Agostinho de Sousa Ferreira  
ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.  
Rua 30 653 - Telef 920759  
(Próximo à Central Eléctrica)

**PENSÃO DO PORTO**  
Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920397—ESPINHO  
**PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO**  
Junto ao Casino  
Telefone 920294—ESPINHO  
Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor DA PONTE DE ANTA**  
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»  
Preços das assinaturas, por ano:  
Portugal Continental . . . 55\$00  
Províncias Ultramarinas e Brasil—remessa semanal — via marítima . . . 85\$00  
Idem — remessa quinzenal . . . 70\$00  
Venezuela — remessa semanal — via marítima . . . 100\$00  
Idem — via aérea . . . 270\$00  
Idem — via aérea — Semestre 140\$00  
NÚMERO AVULSO 1\$20

**MOPE, L.ª DA** (Agência Informadora Comercial)  
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º  
Telef. 24855 e 23483  
End. Tel. MOPE  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105  
Telef. 35419 e 367583  
End. Tel. GUIATO

**VINHOS DE PASTO**  
Para o País  
PORTO Rua da Estação, 103  
Telefone 51287  
GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401  
Telefone 390400  
TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159  
**UVA REGUA**  
Rua dos Camilos, 142  
Telefone 198  
**ESPINHO**  
Avenida 24 N.º 245  
Telefone 920178  
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª da**

**Fogões a Gazcidla**  
marca **Victória**  
Fabrico com garantia e assistência técnica, da  
**Fábrica Progresso**  
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)  
ESPINHO  
A' venda nos estabelecimentos locais:  
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485  
Teimimo - Rua 25 n.º 252  
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA